



*Neste documento, estão dois modelos de carta de apresentação disponibilizados pelo IDP para os candidatos interessados nos Programas de Mestrado em Administração Pública e em Economia. Os modelos foram preparados com base em cartas reais. Nomes e instituições foram alterados com o objetivo de preservar a confidencialidade das informações. A adoção desses modelos é inteiramente optativa. O(a) candidato(a) poderá submeter a carta de apresentação no formato que julgar mais adequado.*

## **MODELO 1 - CARTA DE APRESENTAÇÃO**

Maria da Silva Pereira

Carta de apresentação apresentada ao IDP como parte das exigências para ingressar no Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública.



Brasília, 09 de abril de 2021

À Comissão de Seleção,

Sou Maria da Silva Pereira, graduada em Ciência Política pela Universidade de Brasília (UnB). Em 2005, fui selecionada para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Instituto de Ciências Política, sob orientação da Professora Joana Silva. Essa pesquisa analisou o impacto das organizações do terceiro setor na construção de uma justiça global. Em decorrência dos meus estudos e pesquisa em desenvolvimento social, fui selecionada para o programa de estágio das Nações Unidas (ONU). Trabalhei, assim, como pesquisadora no Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) – e, mais tarde, na representação local do PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.

Em 2006, fiz intercâmbio com o objetivo de estudar inglês na Universidade de Chicago (Estados Unidos). Durante oito meses, cursei disciplinas na área de direitos humanos, políticas públicas, desenvolvimento e temas sociais. Considero que foi um período de muito aprendizado, pois, além de estudar em umas das mais prestigiadas universidades norte-americana, conheci pessoas de diversos países e culturas.

Em 2008, concluí a graduação em Ciência Política e iniciei uma pós-graduação *lato sensu* em Finanças (FGV). Nesse ano, fui aprovada no processo seletivo de *trainees* do Bradesco, em São Paulo. Em razão da mudança de cidade, transferei a pós para São Paulo. No banco, trabalhei na diretoria de Finanças, sendo responsável pelo monitoramento de dados e criação de indicadores de retenção de clientes do setor atacadista. Em 2010, fui promovida à Analista Pleno, minha principal atividade consistia na elaboração de estratégia de comunicação da área de retenção de clientes investidores do banco. No ano de 2011, concluí a pós-graduação na FGV.

Em 2013, fui convidada a coordenar a área de Relações Governamentais em uma empresa de consultoria jurídica e governamental em Brasília. Nessa função, minhas atribuições eram: monitoramento de políticas públicas e decisões do Poder Executivo (em especial Ministério da Fazenda) e monitoramento da tramitação de projetos de lei no Congresso Nacional. Além disso, estruturei os fluxos de trabalho da nova coordenação por meio de atividades rotineiras, como o envio de informações sobre políticas e programas do governo aos clientes.



Em 2015, fui nomeada para o concurso de Analista de Infraestrutura. Tendo em vista minha formação, fui lotada na Assessoria Internacional do Gabinete do Ministro dos Transportes. Minhas principais atribuições no gabinete eram: articulação com blocos regionais (OEA, MERCOSUL, UNASUL, etc.) para cooperação internacional em assuntos de infraestrutura; cooperação em infraestrutura com os Estados Unidos; monitoramento do desempenho brasileiro em *rankings* internacionais, entre outros. Por estar lotada em uma área que tem múltiplas atribuições, é fundamental que esteja atenta não apenas à pauta internacional, mas também às políticas internas, pois não raro era levada a explicar às contrapartes estrangeiras programas e políticas vigentes no Ministério.

No ano seguinte (2016), iniciei minha segunda pós-graduação, dessa vez em Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas. O curso foi oferecido pela Universidade de Brasília (UnB). Nessa especialização, estudei temas como indicadores de políticas públicas; avaliação institucional; metodologias qualitativas e quantitativas de monitoramento e avaliação de políticas públicas. O contato com acadêmicos/gestores públicos permitiu um profícuo intercâmbio de ideias e melhores práticas, o que tem auxiliado, também, nos trabalhos e projetos em parceria com esses órgãos. Tivemos, ainda, disciplinas aplicadas, com o uso do SPSS - *Statistical Package for the Social Sciences*. Além disso, pesquisei e escrevi trabalhos sobre temas de impacto na agenda de transportes, como a Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e o programa de concessões do Governo Federal. As disciplinas da pós-graduação terminaram em dezembro de 2016.

Em 2017, fui cedida para o Ministério da Educação, especificamente para a Secretaria de Educação Básica, onde venho trabalhando com políticas de educação integral. Ainda em 2017, participei do curso de extensão em Avaliação Econômica de Projetos Sociais ministrado pela Fundação Itaú. Minha intenção com esse curso foi buscar uma complementação para a especialização de Monitoramento e Avaliação da UnB. Pretendo, inclusive, aplicar as técnicas aprendidas nesse curso no desenvolvimento do tema escolhido para o pré-projeto, “Avaliação de impacto do Programa Mais Educação”.

Meu objetivo é fazer uma avaliação quantitativa do programa federal “Mais Educação”. Criado pelo Ministério da Educação (MEC) em 2007, o Mais Educação tem como objetivo



oferecer ensino integral às escolas públicas de ensino fundamental de todas as regiões do país. As atividades do programa se dividem em vários macrocampos, sendo que o acompanhamento pedagógico é o único obrigatório. Segundo dados do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), atualmente existem mais de 58 mil escolas atendidas pelo Mais Educação, o que representa mais de 6 milhões alunos do Ensino Fundamental em todo o país.

A motivação para a escolha desse tema se justifica pela centralidade dos programas de educação integral na política educacional brasileira, evidenciada no Plano Nacional da Educação (PNE). A meta 6 do Plano trata, justamente, da necessidade de se ofertar educação em tempo integral para, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da educação básica. Trata-se de uma das principais apostas do Governo Federal para reverter a relativa estagnação da evolução dos índices de qualidade da educação, que se verifica, principalmente, nos dados relativos ao 9º ano do Ensino Fundamental e ao 3º ano do Ensino Médio.

Após a conclusão de duas especializações *lato sensu* e dez anos de experiência profissional, senti a necessidade de me aperfeiçoar na temática da gestão governamental e políticas públicas. O Mestrado Profissional em Administração Pública do IDP parece atender com excelência essa demanda, tanto sob o ponto de vista profissional, como pessoal e acadêmico. Em razão da concepção do Mestrado – com foco no aperfeiçoamento e qualificação dos servidores da Administração Pública - acredito que irei adquirir conhecimento e ferramentas para desempenhar melhor minhas atividades. Disciplinas previstas no mestrado profissional, principalmente na Área de Interesse I - como Análise e Implementação de Políticas Públicas e Programas Sociais e Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Programas Sociais - impactarão diretamente a qualidade do meu trabalho, bem como me permitirão desenvolver competências e habilidades para propor políticas públicas inovadoras, eficazes e que contribuam para o desenvolvimento nacional.

Grata pela oportunidade,

\_\_\_\_\_  
[ASSINATURA]

Maria da Silva Pereira



**MODELO 2 - CARTA DE  
APRESENTAÇÃO**

João da Silva Pereira

Carta de apresentação apresentada ao IDP como parte das exigências para ingressar no Programa de Mestrado Profissional em Economia.



Brasília, 09 de abril de 2021

À Comissão de Seleção,

Começo essa carta de apresentação dando destaque à minha formação profissional. Enfatizo que apresento nesta carta de apresentação não somente as experiências profissionais relacionadas com o Programa de Mestrado pretendido, mas também aquelas que, por mais que não apresentem uma relação estreita com o objetivo do curso pretendido, ajudaram-me a me tornar o profissional que sou. A primeira experiência que obtive foi como assistente na prefeitura municipal de Valparaíso, no entorno de Brasília. A grande vantagem desta profissão foi proporcionar os meios financeiros para pagar as despesas do dia-a-dia da Graduação em Administração na Universidade de Brasília, que conclui em 2010.

A segunda experiência aconteceu após aprovação, nomeação e posse do cargo de técnico de saúde na Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Como fui lotado na Gerência de Estatísticas de Saúde, minha principal atividade era atuar na análise e revisão dos dados sobre acidentes, auxiliando os estatísticos do setor. Esta experiência despertou minha atenção para a importância de dados estatísticos dentro do setor público.

Posteriormente, fui aprovado e nomeado no cargo de Analista Técnico de Políticas Sociais, lotado no Ministério da Saúde. Inicialmente, fui lotado na Coordenação-Geral de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, atuando com políticas públicas relacionadas a gestão, formação e qualificação dos trabalhadores e da regulação profissional na área da saúde no Brasil e com projetos de transparência e acesso à informação.

Passada a experiência obtida na coordenação supracitada, atuei como assessor da Assessoria da Secretaria de Vigilância em Saúde, oportunidade onde pude aumentar meu envolvimento com atividades relacionadas às políticas públicas de vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis. Adicionalmente, participei das atividades relacionadas ao Plano Plurianual (PPA) e outras atividades de planejamento governamental, como por exemplo, o acompanhamento orçamentário via Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal (SIOP). Participei, também, do Grupo de Trabalho destinado ao Monitoramento e Avaliação de Políticas de Saúde, elaborando notas técnicas para aprovação dos estudos feitos pela Universidade



Federal da Paraíba, onde, por termo de cooperação, fiquei encarregado de realizar os estudos propostos pelo Grupo de Trabalho.

Ainda em relação às Políticas Públicas, participei do Projeto de Padronização da Rede de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS), em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Cabe ainda citar a coautoria de um estudo sobre financiamento da saúde, em publicação do IPEA.

Em 2016, fui aprovado e nomeado para o cargo de Analista-Perito do Ministério Público Federal, onde trabalhei no Ofício do Ministério Público Federal junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). As principais atividades eram produção de análises técnicas e pareceres nas áreas de defesa do consumidor, defesa da concorrência e regulação da atividade econômica, além do acompanhamento das respectivas políticas públicas.

Posteriormente, fui aprovado e nomeado para o Especialista em Política Públicas e Gestão Governamental (EPPGG). Fui lotado na Secretaria de Políticas Regionais do Ministério do Desenvolvimento Regional, onde foi exigida a competência de estruturar um processo contínuo de avaliação orçamentária. Esta atividade consistia na observação e análise do desempenho das políticas/programas com o propósito de identificar possíveis melhorias no processo alocativo e potenciais de economia de recursos. Em paralelo a estas atividades, conclui os créditos necessários para a Especialização em Orçamento e Planejamento, ministrada pela ENAP.

Por fim, estou atualmente requisitado ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), lotado no Departamento de Estudos Econômicos cuja atribuição é elaborar estudos e pareceres econômicos para subsidiar a análise de atos de concentração, bem como elaborar estudos e pareceres econômicos para monitorar e avaliar a situação concorrencial de setores de interesse, além de outras atribuições. Adicionalmente, do ponto de vista acadêmico, estou cursando a especialização em Direito e Economia, pela FGV, cujo prazo de conclusão é janeiro de 2020.

O Programa de Mestrado em Economia do IDP oferece duas áreas de interesse que apresentam relação direta com o trabalho que desenvolvo no Departamento de Estudos Econômicos (DEE), sendo elas: *Law and Economics* e Regulação e Concorrência. Espero que os conhecimentos adquiridos em disciplinas dessas áreas, em conjunto com aqueles adquiridos nas disciplinas obrigatórias do Programa, permitirão



que eu desenvolva, além de uma formação sólida em teoria econômica, uma base de conhecimentos igualmente sólida em técnica de análise de dados, que serão de suma importância no meu trabalho no Departamento de Estudos Econômicos do CADE.

Baseado nos pontos descritos ao longo deste carta de apresentação e tendo em vista minha atuação profissional no CADE, planejo realizar meu projeto de pesquisa em uma área multidisciplinar, envolvendo tanto a Economia, como a Administração Pública e o Direito. Ao longo dos anos no CADE, percebi que muitas decisões de natureza jurídica e econômica são tomadas tendo por base as inclinações do Conselheiro responsável. O objetivo de minha pesquisa no programa será desenvolver uma metodologia de tomada de decisões que uniformize o tratamento dos principais casos de cartéis sob análise do CADE. Para isso, pretendo analisar todos os processos de cartéis em avaliação pelo CADE nos últimos cinco anos, buscando classificá-los em categorias de análise e avaliando o impacto econômico e a base jurídica das diferentes decisões do Conselho em cada um desses casos. Além disso, pretendo realizar entrevistas com os Conselheiros e ex-Conselheiros do CADE responsáveis por essas decisões, de forma a entender os principais elementos que motivaram a posição do Conselheiro. Com isso, espero criar uma metodologia de tomada de decisões que confira maior uniformidade aos julgamentos e maior previsibilidade jurídica para os agentes de mercado envolvidos em cada um desses casos.

Diante do exposto, sinto-me apto a enfrentar o desafio de cursar o Programa de Mestrado em Economia e não tenho dúvidas de que os conhecimentos adquiridos no âmbito do programa serão de grande valia para a realização da pesquisa proposta e para o meu crescimento profissional.

Respeitosamente,

João da Silva Pereira